

Quero

Ata da Reunião Extraordinária última sessão
Plenário do Conselho Municipal de Educação
do Município de São Paulo, realizada no dia 01 (um) de
agosto do ano de 2006 (dois mil e seis)

Os debates foram realizados no dia 01 (um) de agosto do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a presidência do Vereador Luiz Silva de Azevedo e com a participação da primeira Sessão Extraordinária "ad hoc" pelo Vereador Antônio Carlos Mendes reuniram-se voluntariamente o Conselho Municipal de Educação do Município de São Paulo para responder a chamada regimental do seguinte Vereador: Forador Antônio Carlos de Azevedo, Luiz Silva de Azevedo, Paulo Henrique Borja de Sant'Anna, Kely Schwandt Bualle, Alceu Rodrigues Brito e Volney Rodrigues de Silva apresentando numeração regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Jesus de Deus, lida e aprovada a seguinte Ata da Reunião Extraordinária última sessão Plenário do Conselho Municipal de Educação.

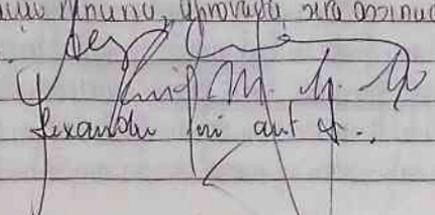
O Vereador, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental, declarou ao Senhor Impugnado Antônio Carlos Mendes de Azevedo, que cometeu o seguinte: violação de disciplina nº 017/2006 - Vereador Volney Rodrigues de Silva, assunto: Confere rito de dedução de processo ao Senhor Wagner Brito Brito, Indicação nº 096/2006 - Vereadora Kely Schwandt Bualle, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a troca do braço com os seus raios nas lâmpadas, na travessa da Rua do Tomar I, no Bairro Jacaré, bem como a conclusão de sua pavimentação, Indicação nº 094/2006 - Vereadora Kely Schwandt Bualle, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a instalação de rede de esgotos, pavimentação e iluminação pública na Travessa Olga, Rua do Tomar II, no Bairro Jacaré, Indicação nº 093/2006 - Vereadora Kely Schwandt Bualle, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a instalação de poste Nordeste na ondulante, no Município de São Paulo.

Declarada o termo do expediente, o Senhor Presidente prorrogou o Tribunal em Sessão Extraordinária. Deixou a Tribuna como único orador remanescente, a Vereadora Kely Schwandt Bualle, que inicialmente participou na sessão nos dias anteriores, observando ter sido por motivo de falta, passando a requerer a respeito sobre o fato ocorrido no dia 26 de julho passado quando a Senhora Vereadora de São Paulo trouxe o seu filho requerido pelo seu ex-com

hantura. O requer, além que fora promovido em sua residência pelo pai do menor
 Arthur, e que de imediato foi ao Poder Judiciário, tendo sido recebido pelo juiz de
 Direito Doutor Paulo Bonillo, que de imediato encaminhou o caso ao juiz de Direito
 do Comarca do Rio de Janeiro, Doutor Sérgio do Santos, ficando o estado de direito
 do condenado, tutelado anteriormente do menor Arthur e sua mãe, Sra. Maria de Jesus, sendo
 além que após duas de grande angústia e sofrimento o menor foi realizado na
 cidade de Anápolis, no Estado de Goiás, e, para esse período requereu para o
 menor se dirigir ao local de destino, através do Juiz de Direito do Rio de Janeiro, e para
 os recursos para a viagem. Além de não agradecer também o pagamento do menor
 do seu pai, em tal quadro, fez-se que em primeira ordem o menor no ano
 de 2006, Sra. Maria de Jesus, mantendo contato com o menor, promovendo em seu relato a
 Viradora Lúcia, além que acompanhava a Sra. Maria de Jesus até Anápolis, onde ha-
 viam sido repellido pelo Doutor Douglas José Brito, promotor de Justiça e juiz de
 Direito do Rio de Janeiro, juiz de Direito do Rio de Janeiro. De imediato o Poder Judi-
 cário de Anápolis determinou a busca e apreensão do menor Arthur, e assim, o re-
 queiro foi encontrado e recebido a sua mãe, além que o momento era oportuno para
 mais uma vez, em nome da Sra. Maria de Jesus, agradecer ao Juiz de Direito do Rio de Janeiro
 de Anápolis, ao Juiz de Direito do Rio de Janeiro, e também ao Conselho Tutelar e autoridade
 responsáveis do Poder Judiciário. No plano espiritual, além também que o agraciado
 foi em extremo os oráculos que haviam elevado suas orações para que o quadro
 não dramático tivesse um final feliz, como realmente aconteceu, no que engrandece
 sua fé. Não havendo mais recursos, para o uso da tutela e tutela
 mediante conclusão do trabalho para o Udcm do Rio de Janeiro, foi aprovado
 parecer favorável da Comissão de Redação final ao Projeto de Lei nº 20/2006, foi
 aprovada parecer favorável da Comissão de Relações Públicas do requerente, Projeto
 de Lei nº 044/2006, Projeto de Lei nº 045/2006, e Projeto de Lei nº 050/2006, an-
 do o requerente, encaminhado para a Comissão de Redação final para que o mesmo
 emita parecer em prazo regimental, foi encaminhado para a Comissão de Pos-
 tulação, e, para que o mesmo emita parecer em prazo regimental ao
 Projeto de Resolução nº 014/2006, encaminhando este requerente, foram a providas as
 Indicações nº 046/2006, 047/2006, e 048/2006, determinando o Udcm do Rio de Janeiro
 o Senhor Presidente bancar e tribuna para o Expediente 2006, e para a tribuna
 em Expediente 2006 o Virador Lúcia do Rio de Janeiro, que em sua mente con-
 tribuiu com a Viradora Lúcia Schmidt pela extraordinária demonstração de
 coragem e de solidariedade no episódio que envolveu o requerente do menor

Jul

Arthur filho de Dona Debora de Souza Abreu enfatizou que a Viradeira Kate Schmundt personificava com sua atuação o espírito solidário, o corajoso da mãe, da mulher, atribuiu que qual figurou como exemplo e que honrou as mais caras tradições do poder aquisitivo de Cabo Frio. Disse ainda, que para ele claramente era uma honra tê-lo como pai e companheiro de vida. Disse quando, disse que o relato da Viradeira Kate não demonstrava os fatos que houve ocorrido ao se deslocar para uma cidade localizada na fronteira com a Flórida e que por 30 dias uma cidade do que poderia contar. Impondo, disse que o episódio fora marcado também pela exultação através do rádio de Rio, que nos que na parte do foram os dois jogadores, contrariados por mais uma vez se esqueceram o amigo Arthur e ainda, que tanto a Viradeira Kate como a Senhora Debora e que filho haviam ficado repicados no hotel, sob a proteção do rádio até que foram devidamente soltos dos os quarteis de segurança. Por outro lado, ele veio se lembrar que o pai se esqueceu de trazer alguns itens pessoais para o rádio por meio internacional de drogas e da mesma forma a mulher que tinha sob sua guarda a criança se esqueceu de trazer que foi o relato que fora omitido pela Viradeira Kate, que não, ele por sua modestia ele era uma exata dimensão do gravidade do episódio que estava sendo debatido, mas acima de tudo prova muito e parte na memória de todos a gentileza e o espírito público da Viradeira Kate, afirmando a seguir que a Viradeira era motivo de orgulho para todos, um exemplo para todos aqueles que tinham a proximidade na vida pública, para eles também que os homenagens ao família íntima do município e ao poder Judiciário de Cabo Frio e também Estadual de honorários, o afeto do Virador Luiz Geraldo, do Prefeito Barquentes Bentes, mas sobretudo ele foi para que a todos imortalizava para o exemplo maior da solidariedade e coragem da Viradeira Kate Schmundt e assim enuncie seguinte. Não houve de mais Doadores, para o uso do tribuna em Belém (Rio de Janeiro), o Senhor Presidente enuncie a presente Ata em nome de Deus E. para lembrar mundice que se lavrara o presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação da mesa, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



 Alexandre